Urgência | Casuística / Investigação

PD-172 - (20SPP-9609) - MIOPERICARDITE: CASUÍSTICA DE 10 ANOS DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Diana Silva¹; Inês Ferreira¹; Hugo Teles¹; Sofia Peças¹; Ana Silva¹

1 - Centro Hospitalar de Setúbal

Introdução e Objectivos

A miopericardite é uma doença rara em idade pediátrica, grave mas potencialmente tratável. Este trabalho tem como objectivo avaliar as manifestações clínicas, o tratamento e a evolução dos doentes com este diagnóstico.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos casos de miopericardite em doentes com menos de 18 anos, admitidos no Serviço de Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar de Setúbal E.P.E., num período de 10 anos (2009-2018).

Resultados

Foram identificadas 15 crianças (com uma média de idades de 15 anos, todas do sexo masculino). Apesar de frequente a história de infecção recente, em 26.7% não foi possível a sua identificação. Todas as crianças apresentavam dor torácica à admissão, e apenas 20% apresentavam outros sintomas concomitantes (como síncope, palpitações ou dispneia). 80% apresentaram alterações no ECG compatíveis com miopericardite, mas apenas 33% apresentou alterações no ecocardiograma. Os exames laboratoriais demonstraram ser os mais sensíveis neste estudo, sendo que a CK e a CK-MB se encontravam elevadas em 93.3%. Apenas 2 doentes necessitaram de transferência para Unidades de Cuidados Intensivos.

Conclusões

Apesar de ser uma doença rara, é importante manter um elevado grau de suspeição clínica dado a gravidade e necessidade de cuidados intensivos em determinados casos. A forma de apresentação mais comum é dor torácica e verifica-se frequentemente após uma infecção recente, ainda que por vezes não identificada. Na presença de clínica compatível, apesar de exame objectivo sem alterações, deve-se realizar uma investigação diagnóstica incluindo ECG, ecocardiograma e avaliação laboratorial com avaliação de enzimas cardíacas.

Palavras-chave : Miopericardite, dor torácica, enzimas cardíacas